

Ao lançar livro, Toron reúne grandes nomes do Direito e da política

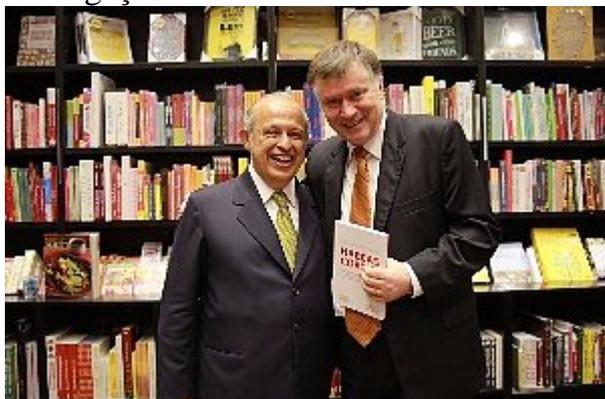
Divulgação



A ex-presidente Dilma Rousseff foi ao lançamento do livro sobre Habeas Corpus.
Divulgação

O prestígio do criminalista Alberto Zacharias Toron projetou-se, na última quinta-feira (27/4), com a presença de cerca de 300 grandes nomes do Direito e da política no lançamento de seu livro *Habeas Corpus — Controle do Devido Processo Legal — Questões Controvertidas e de Processamento do Writ*.

Divulgação

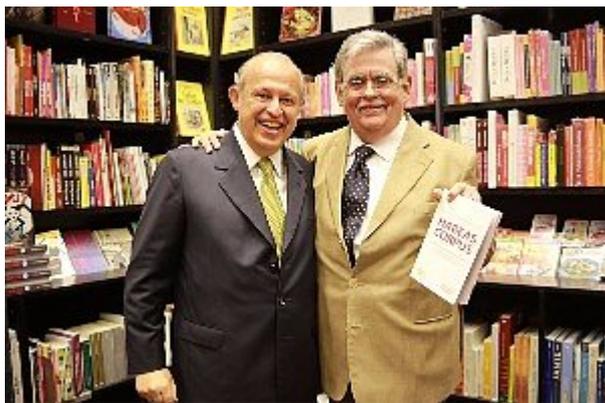


Presidente da OAB-SP, Marcos da Costa, prestigiou evento do criminalista Toron.
Divulgação

A obra traça o itinerário do mais importante instrumento de proteção da liberdade e da escalada contra seu manejo em tempos autoritários.

Clique [aqui](#) para comprar o livro na **Livraria ConJur**.

Divulgação



Criminalista Antonio Cláudio Mariz de Oliveira também foi à noite de autógrafos.
Divulgação

Foram ao lançamento, em São Paulo, a ex-presidente Dilma Rousseff; o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo, Marcos da Costa; o presidente da Assembleia Legislativa do estado, Fernando Capez; e figurinhas carimbadas da advocacia, como Antonio Cláudio Mariz de Oliveira, Celso Mori, Carlos Kauffmann, Daniel Bialski, Beto Vasconcellos, entre outros. O ministro Gilmar Mendes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, telefonou para parabenizá-lo.

Divulgação



Toron com o advogado Gustavo Badaró, no lançamento de seu livro sobre HC.
Divulgação

Foi uma semana propícia para o lançamento do livro. Nas vésperas, o Supremo Tribunal Federal, finalmente, depois de insinuar-se diversas vezes, atendeu o pedido de Habeas Corpus em favor de réus presos preventivamente por [tempo inexplicável e sem fundamentação](#). O Congresso, em meio a um prolongado período de letargia e desprestígio, deu passos no sentido de aprovar uma lei que contenha o abuso de autoridade e responsabilize os agentes que o pratiquem.

Divulgação



Noite de autógrafos foi na Livraria Saraiva, no Shopping Pátio Higienópolis.
Divulgação

Outro passo significativo foi o começo da aprovação da chamada reforma trabalhista, que tem entre seus objetivos desmontar o cartório em que a justiça especializada se transformou.

Compareceram também ao evento a desembargadora Cecília de Mello e os desembargadores Paulo Fontes, Paulo Domingues, do TRF-3; os desembargadores Alex Silenovski, Otavio de Almeida Toledo e Waldir Nuevo Campos, do TJ-SP; mais os advogados Davi Rechulski, Araldo Dall Pozzo, Antonio Ruiz, Márcio Kayatt, Francisco Bernardes Jr., Fernando Pacheco, Cid Vieira de Souza, Charles Gruenberg, Ivo Aidar, Orlando Maluf, João Negrini, entre muitos outros.

**Texto alterado às 11h29 do dia 1º de maio de 2017 para correção.*

Date Created

29/04/2017